

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado  
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

A aplicabilidade da teoria do cuidado cultural por enfermeiras nos periódicos de saúde do Brasil (1992- 2011)

The applicability of the theory of cultural care from nurses in periodics about health of Brazil (1992 - 2011)

Aplicación de la teoría del cuidado cultural por enfermeras en los periódicos de salud de Brasil (1992 - 2011)

Fátima Cristina Mattara Camargo <sup>1</sup>, Raquel Faria da Silva Lima <sup>2</sup>, Alessandra Mello dos Santos <sup>3</sup>, Leila Rangel da Silva <sup>4</sup>, Inês Maria Meneses dos Santos <sup>5</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** To describe and analyze the applicability of the Theory of Cultural Care on research published in the journals of Nursing Brazil, in the period 1992-2011. **Method:** Literature captured 59 articles highlighting origin, year of publication, subject and area of nursing knowledge. **Results:** The analysis reveals the existence of articles in all areas of nursing, which shows the scope of acceptance of the theory. However, the Brazilian tendency for applicability in the area "Maternal child" with 42.3% of the articles that addressed the cultural values that interfere with the process of giving birth. **Conclusion:** The Theory of Cultural Care is a proposal to offer a universal care, and meet the diversity of each individual, their world and values which influence their reactions. In Brazil there are few articles with the applicability of the theory, however Nursing is using the same in all areas of its operations. **Descriptors:** Theory of nursing, Transcultural nursing, Nursing research.

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever e analisar a aplicabilidade da Teoria do Cuidado Cultural, nas pesquisas divulgadas nas revistas de Enfermagem brasileira, no período de 1992-2011. **Método:** Pesquisa bibliográfica, capturados 59 artigos, destacando procedência, ano de publicação, sujeito e área de conhecimento da Enfermagem. **Resultados:** Evidenciou-se a existência de artigos escritos em todas as áreas de Enfermagem, o que demonstra a abrangência de aceitação da Teoria. Entretanto, a tendência brasileira para aplicabilidade na área "Materno infantil" com 42,3% dos artigos que abordaram os valores culturais que interferem no processo de parir. **Conclusão:** A Teoria do Cuidado Cultural é uma proposta de oferecer um cuidado universal, e conhecer as diversidades de cada indivíduo, seu mundo e valores que interferem em suas reações. No Brasil são poucos os artigos com aplicabilidade da Teoria, entretanto a Enfermagem vem utilizando a mesma nas diversas áreas da sua atuação. **Descritores:** Teoria de enfermagem, Enfermagem transcultural, Pesquisa em enferma

### RESUMEN

**Objetivo:** Describir y analizar la aplicación de la Teoría del Cuidado Cultural de la investigación publicada en las revistas de Enfermería de Brasil, en el período 1992-2011. **Método:** Literatura, capturó 59 artículos que destacan origen, año de publicación, el sujeto y el área de conocimiento de la enfermería. **Resultados:** El análisis revela la existencia de artículos en todas las áreas de enfermería, que muestra el alcance de la aceptación de la teoría. Sin embargo, la tendencia brasileña para la aplicabilidad de la zona "materno-infantil", con el 42,3% de los artículos que abordan los valores culturales que interfieren en el proceso de dar a luz. **Conclusión:** La Teoría del Cuidado Cultural es una propuesta para ofrecer una atención universal, y conocer la diversidad de cada individuo, su mundo y los valores que influyen en sus reacciones. En Brasil hay algunos artículos con la aplicabilidad de la teoría, sin embargo Enfermería está usando el mismo en todas las áreas de sus operaciones. **Descritores:** Teoría de Enfermería, Enfermería Transcultural, la Investigación en Enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. Plantonista da UTI Neonatal do IFF/FIOCRUZ. E-mail: crismattara@hotmail.com. <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UNIRIO. Docente Assistente da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. E-mail: kel\_fp@yahoo.com.br. <sup>3</sup>Enfermeira. Especialista em Licenciatura. Enfermeira Supervisora do Hospital Estadual Getúlio Vargas e do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes. Professora do Colégio Santa Clara. E-mail: alessandra\_mello@yahoo.com.br. <sup>4</sup>Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Professora Associada do DEMI/EEAP/UNIRIO. E-mail: rangel.leila@gmail.com. <sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Professora Adjunta do DEMI/EEAP/UNIRIO. E-mail: inesmeneses@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

**E**ste artigo tem como objeto de estudo “a aplicabilidade da Teoria do Cuidado Cultural”. No princípio da década de 1950, Madeleine Leininger percebeu a falta de compreensão dos fatores culturais no processo saúde-doença. Nos anos 1960 desenvolveu a Teoria do Cuidado Cultural e conseqüentemente criou uma nova disciplina: a Enfermagem Transcultural, que sucintamente é a forma como a enfermeira interage com o conceito de cultura, sendo baseada em Antropologia e Enfermagem e apoiada pela teoria, pesquisa e prática.<sup>1</sup>

No início da década de 1980, autores da Enfermagem, em diferentes países como Estados Unidos, Espanha e Brasil, também têm se preocupado em relação ao cuidado e aos fatores culturais.<sup>2</sup>

A Enfermagem Transcultural é um subcampo ou ramo que trata do estudo comparativo e da análise de culturas no que diz respeito à Enfermagem e às práticas de cuidados de saúde-doença, com o objetivo de proporcionar um serviço de atendimento de Enfermagem, significativo e eficaz, para as pessoas, de acordo com seus valores culturais e seu contexto de saúde-doença.<sup>2</sup>

Em 1991, Madeleine Leininger publicou “Culture Care Diversity & Universality: A Theory of Nursing” (Teoria de Enfermagem: Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural ou Teoria do Cuidado Cultural) nos Estados Unidos da América, que teve como foco capacitar a enfermeira para oferecer um cuidado culturalmente coerente.<sup>3</sup>

A Enfermagem brasileira tem valorizado e utilizado a Teoria do Cuidado Cultural como referencial teórico e/ou metodológico para guiar seus estudos, como exemplo vê-se sua utilização nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem nas diferentes regiões do país com dissertações e teses, cujas produções científicas são publicadas em artigos utilizando a temática. No Brasil, os artigos em comparação às teses, são de mais fácil acesso a Enfermagem assistencial, devido ao fato dos mesmos se apresentarem em revistas da área ou on-line de forma simples e direta. Conseqüentemente, a divulgação da teoria via artigos gera um acréscimo no valor da assistência sob a ótica do cuidado cultural, merecendo uma análise mais profunda dos mesmos.<sup>4</sup>

Elaborou-se a questão norteadora desse estudo: Como é aplicada a Teoria do Cuidado Cultural nas pesquisas de Enfermagem brasileira?

Para responder a este questionamento foi traçado o seguinte objetivo: Descrever e analisar a aplicabilidade da Teoria do Cuidado Cultural, nas pesquisas divulgadas nas revistas de Enfermagem brasileira, no período de 1992-2011.

A escolha da demarcação do recorte temporal deve-se à primeira publicação em 1992, originada da pesquisa de Dulce Maria Rosa Gualda, que defendeu a tese: “Eu conheço

minha natureza”, um estudo etnográfico da vivência do parto em 01/04/1993 para obtenção do grau de doutor pela Universidade de São Paulo. Consideraremos o artigo da autora que foi em 1992, sobre o tema pertinente, o recorte temporário até o presente momento, 2011.<sup>5</sup>

## MÉTODO

O levantamento bibliográfico foi realizado em duas etapas: coleta e refinamento dos artigos científicos; levantamento de periódicos e autores; identificação dos artigos segundo a Área de Conhecimento em Enfermagem.<sup>6</sup>

1ª Etapa - Captura dos artigos científicos através das seguintes palavras-chave: ‘Leininger’, ‘Enfermagem Transcultural’ e ‘Teoria do Cuidado Cultural’ no recorte temporal (1992 - 2011) nas seguintes bases de dados: SciELO, BDEF e LILACS. Os mesmos artigos deveriam conter em seus resumos que se basearam ou utilizaram a Teoria do Cuidado Cultural ou alguns de seus conceitos, como Etnoenfermagem, Teoria Transcultural, Modelo Sunrise ou Modelo Observação-Participação-Reflexão, todos de autoria de Madeleine Leininger.

Os textos encontrados passaram por um processo de refinamento, ocorrendo da seguinte forma:

1- Procura por palavras-chave nos bancos de dados Scielo, BDEF e LILACS. O número de resumos encontrados foi 338;

2- Dentre os 338 resumos, foram separadas as teses de doutorado (53), dissertações de mestrado (38), monografia de especialização (07) e os artigos de periódicos (240);

3- Foram excluídos os resumos de artigos de periódicos não nacionais, levando a um total de 199 resumos;

4- Feito o recorte temporal (1992-2011) o número de resumos foi para 193;

5- Foram retiradas as intercessões entre Scielo, BDEF e LILACS dos 193 resumos. O número de resumos de artigos diferentes e únicos passou a ser 117;

6- Foram impressos os 117 resumos de artigos de periódicos nacionais para a análise;

7- Durante o tratamento dos dados, foram excluídos 58 resumos que não mencionavam qualquer aspecto da Teoria do Cuidado Cultural, sendo estritamente de abordagem etnográfica ou cultural e com o apoio de outros autores como James Spradley, Clifford Greertz e outros se pautando apenas como referenciais teóricos e metodológicos. Logo, consideramos para este estudo 59 artigos;

8- Foi feito então o levantamento do endereço digital de cada um dos 59 resumos, para a busca dos artigos na íntegra.



2ª Etapa - Foi realizada a classificação dos artigos científicos levantados e organização dos dados segundo: revistas; autores; sujeitos dos estudos; área de conhecimento de Enfermagem: médico-cirúrgico, materno-infantil, saúde pública e Enfermagem fundamental; Temática nas Áreas de Conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos endereços dos resumos de artigos foi possível identificar as revistas e localizar os artigos na íntegra. (Tabela 1)

Tabela 1. Distribuição dos artigos científicos nos periódicos de saúde de 1992 a 2011

Periódicos de Enfermagem	N*	%
Revista Texto & Contexto	11	18.6
Revista Brasileira de Enfermagem	08	13.5
Cogitare Enfermagem (UFPR)	04	6.8
Revista de Enfermagem da UERJ	06	10.1
Acta Scientiarum. Health Sciences	02	3.4
Acta Paulista de Enfermagem	04	6.8
Revista Latino Americana de Enfermagem	02	3.4
Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem	06	10.1
Revista da Escola de Enfermagem da USP	04	6.8
Revista Brasileira Cancerologia	01	1.7
Revista Paulista de Enfermagem	01	1.7
Revista Eletrônica de Enfermagem de Goiânia	01	1.7
Online Brazilian Journal of Nursing	03	5.0
Revista Ciências da Saúde	02	3.4
Revista Gaúcha de Enfermagem	01	1.7
REME-Revista mineira de Enfermagem	01	1.7
Revista Rene	01	1.7
Revista Nursing (São Paulo)	01	1.7
Total	59	100%

\*n: quantidade de artigos publicados na revista.

No quadro abaixo é válido estar atento para o fato de que, dentre os 59 artigos existem 50 autores principais diferentes. Demonstrando o alcance da Teoria do Cuidado Cultural, quando o saber é de posse de muitos. Os diversos autores discutiram e desenvolveram a teoria, sob múltiplos focos, demonstrando assim a amplitude deste conhecimento. (Quadro 1)

Quadro 1. Distribuição dos artigos científicos em relação ao autor principal e a revista

Autor Principal		Artigo	Revista
01	Almeida, F.	“Convivendo com a mulher no período puerperal: uma abordagem cultural”	Revista Texto & Contexto 2000
02	Bezerra, M.	“Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante trabalho de parto e partos”	Revista Latino Americana de Enfermagem 2006
		“Fatores interferentes no comportamento das parturientes: enfoque na Etnoenfermagem”	Revista Brasileira de Enfermagem 2005
03	Boehs, A.	“Que poder a enfermeira utiliza na abordagem cultural o cuidado a família?”	Revista de Enfermagem UERJ 1999
		“Análise dos conceitos de negociação/ acomodação da teoria de M. Leininger”	Revista Latino Americana de Enfermagem 2002
04	Budó, M.	“A mulher como cuidadora no contexto de uma comunidade rural de imigração italiana”	Revista Texto & Contexto 1997
		“O antigo e o novo: o cuidado em saúde no cotidiano de uma cultura italiana”	Cogitare Enfermagem 1996
05	Braga, C.	“Enfermagem transcultural e as crenças, valores e práticas do povo cigano”	Revista Escola de Enfermagem USP 1997
06	Ceccato, S. R.	“O cuidado humano como princípio da assistência de Enfermagem à parturiente e seus familiares”	Revista Eletrônica de Enfermagem de Goiânia 2001
07	Daoud, I.	“Encontros e desencontros das mulheres climatéricas que buscam assistência em serviço do Sistema Único de Saúde”	Revista de Enfermagem UERJ 2002
08	Del Castanhel, M.	“Cuidando de uma família na comunidade: uma experiência utilizando um referencial teórico”	Revista Texto & Contexto 1993
09	Dupas, G	“Percepções de enfermeiras de uma instituição hospitalar sobre a assistência prestada à família e à criança portadora de câncer”	Revista brasileira de cancerologia 1998
10	Erdtmamn, B.	“Modelo do sol nascente e razão sensível na Enfermagem”	Revista Brasileira de Enfermagem 2003
11	Frota, M.	“Desnutrição infantil no contexto familiar de mães adolescentes: visão cultural do cuidado”	Acta Scientiarum. Health Sciences 2004
12	Gualda, D.	“Assistência ao parto hospitalar sob a perspectiva da mulher”	Revista Paulista de Enfermagem 1994

		“Estudo sobre teoria transcultural de Leininger”	Revista Escola de Enfermagem USP 1992
13	Grudtner, D.	“A família na UTI”	Revista Ciências da Saúde 1994
14	Hammerschmidt, K.	“Envolvimentos da teoria do cuidado cultural na sustentabilidade do cuidado gerontológico”	Acta Paulista de Enfermagem 2007
15	Hoga, L.	“A compreensão do contexto sócio-cultural: a sua relevância na assistência em planejamento familiar”	Acta Paulista de Enfermagem 1997
16	Kruger, V.	“Dinâmicas educativas junto a equipe de Enfermagem sob a perspectiva cultural de Cuidado a puerperal”	Cogitare Enfermagem 2002
17	Landim, F.	“Cuidado cultural do câncer de mama: o que mulheres brasileiras pobres têm a nos dizer”	Revista Texto & Contexto 2003
18	Marcon, S.	“Vivência de mulheres sobre o desmame (tardio) da criança”	Revista Gaúcha de Enfermagem 1996
19	Moura, M.	“A Teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de Enfermagem: uma reflexão”	Escola Anna Nery Revista Enfermagem 2005
20	Neves, E.	“As dimensões do cuidar em Enfermagem: concepções técnicas-filosóficas”	Escola Anna Nery Revista Enfermagem 2002
21	Nóbrega, M.	“O ser enfermeiro num contexto transcultural”	Revista Brasileira de Enfermagem 1996
22	Oriá, M.	“Madeleine Leininger e a teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural um resgate histórico”	Online brazilian journal nursing (online) 2005
		“Utilização da Teoria do Cuidado Cultural na Pós-graduação em Enfermagem: a Realidade Brasileira”	Revista de Enfermagem da UERJ 2006
		“Sunrise model: análise a partir da perspectiva de Afaf Meleis”	Revista de Enfermagem UERJ 2007
23	Portella, M.	“Cuidar para um envelhecer saudável: a construção de um processo educativo com mulheres rurais”	Revista Brasileira de Enfermagem 1999
24	Queiroz, M.	“Conceito de Enfermagem transcultural: análise de seu desenvolvimento em uma dissertação de mestrado”	Revista Brasileira de Enfermagem 2001
25	Santos, V.	“Atuação da enfermeira junto ao casal/RN no processo de parir embasada na Teoria de Madeleine Leininger”	Revista Texto & Contexto 2000

26	Silva, E. G.	“O cuidar/cuidado do idoso doente fragilizado com o seu familiar cuidador: fundamentado na teoria de Madeleine Leininger”	Revista Texto & Contexto 2000
27	Sousa, L.	“Sexualidade na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar”	Acta paulista 2006
28	Ximenes, L.	“Teoria do cuidado à luz de Bárbara Barnun”	Cogitare Enfermagem 1999
		“As implicações de um novo evento gravídico na família de uma mulher multigesta”	Acta Scientiarum. Health Sciences 2004
29	Silveira, R.	“Etnoenfermagem como metodologia de pesquisa para a congruência do cuidado”	Revista Brasileira de Enfermagem 2009
30	Dias, M.	“Desenvolvendo o cuidado proposto por Leininger com uma pessoa em terapia dialítica”	Revista da Escola de Enfermagem USP 2001
31	Teixeira, M.	Uma tecnologia de processo aplicada ao acompanhante do idoso hospitalizado para sua inclusão participativa nos cuidados diários	Revista Texto e Contexto 2009
32	Progianti, J.	“A preservação perineal como prática de enfermeiras obstétricas”	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2006
33	Michel, T.	“As práticas educativas em Enfermagem fundamentadas na teoria de Leininger”	Cogitare Enfermagem 2010
34	Bechs, A.	“Conceitos da teoria do cuidado cultural em dissertações de mestrado”	Revista Rene 2010
35	Monticelli, M.	“Perfil de dissertações que utilizam a teoria de Leininger vinculadas a um programa de mestrado em Enfermagem do sul do país”	Revista ciência da saúde 2008
36	Fernandes, M.	“Limitações e possibilidades no desenvolvimento do trabalho com grupos na estratégia de saúde da família”	REME revista min. de Enfermagem 2008
37	Souza, J.	“O cuidado de Enfermagem ao idoso: uma reflexão segundo a Teoria Transcultural de Leininger”	Revista Rene 2007
38	Beltrame, V.	“O cuidado de Enfermagem em grupo usando um referencial teórico cultural”	Revista Texto e Contexto Enfermagem 2000
39	Queiróz, M	“Qualidade de vida da mãe/accompanhante de criança hospitalizada”	Revista Texto e Contexto 1999



40	Carvalho, V.	“Educação e qualidade de vida das pessoas aposentadas sob a ótica da Enfermagem transcultural”	Revista Texto e Contexto 1999
41	Bezerra, M.	“Fatores interferentes no comportamento das parturientes: enfoque na Etnoenfermagem”	Revista Brasileira de Enfermagem 2005
42	Gubert, F.	“Cuidado de Enfermagem na promoção do diálogo mãe e filha adolescente: estudo descritivo”	Online Brazilian Journal nursing 2009
43	Silva, M.	“O cuidado materno no manejo da asma Infantil: contribuição da Enfermagem transcultural”	Escola Anna Nery Revista Enfermagem 2009
44	Monticelli, M.	“Aplicações da Teoria Transcultural na prática da Enfermagem a partir de dissertações de mestrado”	Revista Texto e Contexto Enfermagem 2010
45	Rosa, L.	“Referenciais de Enfermagem e produção de conhecimento científico”	Revista de Enfermagem UERJ 2010
46	Silva, D.	“O cuidado de Enfermagem ao cliente portador de feridas sob a ótica do cuidado transcultural”	Revista Nursing (São Paulo) 2007
47	Schaurich, D.	“Produção do conhecimento sobre teorias de Enfermagem: Análise de periódicos da área, 1998-2007”	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2010
48	Molina, R.	“Sofrimento psíquico interferindo no desejo materno de cuidar do filho internado na unidade de terapia intensiva pediátrica”	Online Brazilian Journal nursing 2009
49	Tomeleri, K.	“Mãe adolescente cuidando do filho na primeira semana de vida”	Revista Brasileira de Enfermagem 2009
50	Souza, L.	“DST no âmbito da relação estável: análise cultural com base na perspectiva da mulher”	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2009
		“Ser mulher portadora do HPV: Uma abordagem cultural”	Revista Escola de Enfermagem USP 2008
		“Da teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis”	Revista Enfermagem UERJ 2009

De acordo com os anos de publicação, é possível observar um sensível crescimento que se fundamentam na teoria de Leininger desde 1992. Exemplo disto é que no período de 1992 a 1995 foram encontrados apenas 4 artigos, em contrapartida, no período de 2008 a 2011, foram encontrados 16.



Quanto aos sujeitos das pesquisas em teoria do cuidado cultural, foram observados que 66.1% eram usuários, 6.7% eram enfermeiros e 16% eram artigos de reflexão ou análise da teoria. Ter o maior número de texto com o usuário como sujeito vem ao encontro com a abordagem metodológica - qualitativa - que aproxima o pesquisador do pesquisado, bem como prioriza a comunicação/diálogo imprescindível no relacionamento entre os profissionais e a clientela. (Tabela 2)

Tabela 2. Distribuição dos artigos científicos em relação às temáticas relacionadas às Áreas de Atuação em Enfermagem.

O resultado apresentado na Área Materno-Infantil retrata alguns fatores de saúde da população brasileira

Área de Conhecimento	Temática	N	%	
Materno-Infantil	Saúde da Mulher	Gestação, parto/pós-parto	10	17
		Planejamento familiar	01	1.7
	Saúde da criança e RN	Climatério	02	3.4
		Desmame	01	1.7
		Câncer de Mama	01	1.7
		DST	03	5.0
		Patologias Diversas	03	5.0
		Câncer Infantil	01	1.7
	Saúde do adolescente	RN HIV	01	1.7
		Maternidade na adolescência	01	1.7
Sexualidade na adolescência		01	1.7	
Enfermagem Fundamental	Metodologia Científica	Análise teórica	09	15.2
		Estudo etnográfico	04	6.8
	Cuidado	Princípio do Cuidado	04	6.8
	Historia	Resgate Histórico	02	3.4
	Identidade Profissional	Questão de Gênero	01	1.7
Médico-Cirúrgico	Saúde do Idoso	Cuidado do Idoso	06	10.2
	Cancerologia	Câncer de mama	01	1.7
	Saúde do Adulto	UTI	01	1.7
		Diálise	01	1.7
Saúde Coletiva	PSF	PSF	05	8.5
Total		59	100	

infantil, humanização do parto, DST/AIDS (prevenção). Além disso, a Enfermagem obstétrica brasileira tem um caráter autônomo, o que impulsiona e responsabiliza a profissão para aperfeiçoamento e desenvolvimento científico.<sup>7-8</sup>

Neste contexto, incluímos na área de conhecimento materno infantil o cuidado à mulher, pois acreditamos que para a política de saúde, é importante o cuidado da mesma como um todo.

Aplicabilidade da Teoria do Cuidado Cultural nas produções científicas com a temática mais encontrada foram relacionadas a gestação/parto e pós parto.

Os textos relacionados apresentam a importância de se conhecer o contexto cultural, suas crenças e visões de mundo da mulher nesta fase. A Teoria do Cuidado Cultural é vista não só como um fato isolado, fechado em si mesmo, mas engloba uma série de fatores imbricados e interligados, em que a gestante deve substancialmente ser compreendida como ser de um ambiente dotado de uma cultura, que interferira no sucesso do parto.<sup>9</sup>

Em relação a aplicabilidade da Teoria os artigos apresentaram diferentes formas de abordagem, e foram fundamentados nos conceitos, ou aplicados nos níveis do Modelo de Sunrise.

A Teoria do Cuidado Cultural propõe descobrir em relação à estrutura social mundial e outras dimensões, os meios de prover o cuidado culturalmente coerente às pessoas de culturas diferentes (diversidade) ou semelhantes (universalidade), a fim de manter ou retornar o bem-estar (saúde), ou enfrentar a doença de modo culturalmente apropriado.<sup>3,10-11</sup>

O estudo etnográfico é um modelo onde o cliente é centrado, uma pesquisa indutiva e naturalista, onde se observa o contexto de vida onde o indivíduo está inserido.<sup>2</sup>

A Etnoenfermagem foi desenvolvida como um método de pesquisa para ajudar a Enfermagem a documentar sistematicamente e ganha maior compreensão dos significados das experiências de vida das pessoas relacionadas ao cuidado humano, saúde, e bem-estar em contextos ambientais diferentes ou semelhantes.<sup>12</sup>

Método de Observação Participação ou Modelo de observação, reflexão e participação é caracterizado pela percepção do resultado de conhecimentos adquiridos pela compreensão, vivência, cultura, ou seja, a subjetividade exposto naturalmente pelo sujeito, geralmente registrados em diário de campo.<sup>3</sup>

Dentro da temática “Gestação, parto e pós-parto”, a maioria dos artigos (08 artigos) utilizou o usuário/a como sujeito. Os autores levantaram diferentes aspectos culturais que podem interferir no processo de gerar/parir, podendo contribuir para a produção do conhecimento na área obstétrica. Alguns deles tais como medo, dor, companheirismo, subordinação, submissão estavam presentes em um ou mais artigos.<sup>8-9</sup>

Apenas dois textos tiveram como sujeito a Enfermagem, um deles foi “O cuidado humano como princípio da assistência de Enfermagem à parturiente e seus familiares” que trouxe a aproximação da Teoria a prática de Enfermagem, dando “voz” a mesma, e questionando o cuidado prestado pelas enfermeiras. Dentre as diversas perguntas com respostas livres, foram discutidos três eixos: O significado do cuidar: híbrido entre corpo e mente; percepção da equipe de Enfermagem sobre as necessidades das parturientes; Estratégias apontadas pela equipe de Enfermagem para humanizar o cuidado à parturiente. O estudo permitiu identificar que para a equipe de Enfermagem o foco da assistência é o cuidado híbrido de corpo e mente, quando o ideal seria atentar também para os fatores emocionais e culturais. Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa-ação possibilita a

construção de novos conhecimentos, ou mesmo, a validação de conhecimentos já apontados na área da Enfermagem.<sup>13</sup>

O outro texto foi “Dinâmicas educativas junto à equipe de Enfermagem sob a perspectiva cultural de cuidado à puérpera” com o objetivo de desenvolver, por meio de encontros, dinâmicas educativas em saúde promovendo o desenvolvimento dos valores individuais e coletivos, com o propósito de incentivá-los à iniciativa, capacidade de organização, dinamismo, comunicabilidade, liderança, criatividade, e o compromisso com a efetividade do cuidado cultural de Enfermagem como terapêutico e gratificante na obtenção dos resultados esperados.<sup>8</sup>

O artigo que merece destaque nesta análise é o artigo: “Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante o trabalho de parto”. Esta pesquisa baseou-se nas descrições e observações registradas em diário de campo das falas das gestantes, aonde foram discutidos os valores que interferem no parto. A intenção de fundamentar os achados do estudo foi identificar os significados contextuais e culturais, relacionando-os com as experiências vivenciadas pelas informantes-chaves, utilizando os fatores influenciadores da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, que são: os tecnológicos, religiosos e filosóficos, de companheirismo, e sociais, assim como, valor cultural e modos de vida. É certo que a pesquisa obedeceu critérios metodológicos, mas nos mostra também que através do diálogo com a mulher gestante é possível levantar dados essenciais para um cuidado coerente com as realidade.<sup>14</sup>

## CONCLUSÃO

Desde a instituição da Enfermagem como profissão, o cuidar assumiu posição de fundamento. Seja a Enfermagem arte do cuidar ou tendo o cuidado como alma e coração do cuidado, e que temos procurado ao longo dos tempos, conciliarem ciência e sentimento, biológico e humano.

As formações na academia buscam focar o princípio do cuidado em Enfermagem, que não deve ser pautada apenas em procedimentos técnicos. Convivemos com nossos clientes diariamente, seres diferentes e complexos e necessitamos, mesmo que de forma consciente, ter uma visão antropológica. Tirar por momentos a armadura do modelo profissional e ver o cliente no seu mundo, entender suas ações. É desafio para uma profissão que busca ciência como respaldo.

A Teoria do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger é mais uma proposta para oferecer um cuidado universal, e conhecer as diversidades de cada indivíduo, seu mundo e valores que interferem em suas reações. E sendo aplicada em diferentes países do mundo como uma importante teoria para o desenvolvimento do cuidado fundamentado na cultura de nossa clientela.<sup>2</sup>

No Brasil, são poucos os artigos com aplicabilidade da Teoria do Cuidado Cultural, entretanto a Enfermagem vem utilizando a mesma nas diversas áreas de sua atuação e vem

sendo aplicada as mais diferentes temáticas, o que se faz relevante para sua validação contínua e sistemática no nível nacional.<sup>15</sup>

A realização deste estudo trouxe uma reflexão sobre a importância de se estar atenta para os recursos disponíveis nos periódicos brasileiros. Sendo também possível obter o conhecimento da temática “Gestante, parto/nascimento e puerpério” com 10 (17%) artigos como a de maior aplicabilidade no Brasil.

Portanto foi possível observar através dos artigos científicos, que o evento de gestar e partear é uma edificação histórico-cultural e de gênero, sendo necessário observar a subjetividade e identidade de cada mulher, levantando seus valores para um cuidado culturalmente coerente.

## REFERÊNCIAS

1. Leininger M. Transcultural nursing: concepts, theories and practices. New York (US): Wiley; 1978.
2. Leininger M. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. New York (US): National League for Nursing Press; 1991.
3. Leininger M. Becoming aware of types of health practioners and cultural imposition. J Transcultural Nurs [periódico na Internet]. 1991 Dec-Feb [acesso em 2011 Aug 12];2(2):[aproximadamente 7p.]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2043294>
4. Queiroz MVO, Pagliuca LMF. Conceito de Enfermagem transcultural: análise de seu desenvolvimento em uma dissertação de mestrado. Rev bras enferm. 2001 oct-dec;54(4):630-37.
5. Gualda DMR. Assistência ao parto hospitalar sob a perspectiva da mulher. Rev paul enferm. 1994 jan-dec;13(3):24-7
6. Lakatos EM, Marconi MA. Metodologia do trabalho científico. 3ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 1991.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência Pré-natal, Manual Técnico. Brasília: Ministério da saúde; 2000.
8. Kruger V, Zagonel I. Dinâmicas educativas junto a equipe de Enfermagem sob a perspectiva cultural de cuidado a puérpera. Cogitare enferm. 2002 jan-june;7(1):7-16
9. Ximenes L, Varela ZVV. As implicações de um novo evento gravídico na família de uma mulher multi-gesta. Acta sci, Health sci [periódico na Internet]. 2004 july-dec [acesso em 2011 aug 20];26(2):[aproximadamente 6 p.]. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/viewFile/1595/934>
10. Leininger M, McFarland MR. Transcultural nursing: concepts, theories, research and practies. 3 rd ed. New York: McGraw Hill; 2002.



11. Leininger M, McFarland, MR. Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory. 2 nd ed. Boston (USA): Jones and Bartlett Publishers; 2006.
12. Santos V. Atuação da enfermeira junto ao casal/RN no processo de parir embasada na Teoria de Madeleine Leininger. *Texto contexto enferm*. 2000 may-aug;9(2):375-87.
13. Ceccato SR, Van Der Sand ICP. O cuidado humano como princípio da assistência de Enfermagem à parturiente e seus familiares. *Rev. eletrônica enferm [periódico na Internet]*. 2001 jan-june [acesso em 2012 July 12];3(1):[aproximadamente 10 p.]. Disponível em : <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/700>
14. Bezerra M, Cardoso M. Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante trabalho de parto e parto. *Rev latinoam enferm [periódico na Internet]*. 2006 may-june [acesso em 2012 July 12];14(3):[aproximadamente 7 p.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n3/v14n3a16.pdf>
15. Silva LR da. Cuidado de Enfermagem na dimensão cultural e social- historia de vidas de mães com sífilis [Tese]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery; 2003

Recebido em: 17/10/2012  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 01/04/2013  
Publicado em: 01/10/2014

Endereço de contato dos autores:  
Inês Maria Meneses dos Santos  
Rua: Doutor Xavier Sigaud, 290, EEAP. Sala 202  
Bairro Urca. CEP: 22290-180 - Rio de Janeiro (RJ), Brasil.